

A hepatite infecciosa canina (HIC) é uma doença causada pelo adenovírus canino tipo 1 (CAV-1), acometendo canídeos e ursídeos. Entre os cães, os principais afetados são filhotes e adultos não vacinados. Em países com bom programa vacinal a HIC é uma doença rara. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo retrospectivo abordando os aspectos epidemiológicos e achados patológicos de cães com HIC. Do período de janeiro de 1996 a maio de 2009 foram observados 22 casos de HIC no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS. Dos casos analisados, 36,4% ocorreram de janeiro a maio de 2009. Identificou-se 13 fêmeas e 9 machos. Cães sem raça definida corresponderam a 54,5%. A média de idade foi de 4,8 meses, variando de 45 dias a 3 anos. Em 14 cães a suspeita clínica foi informada e somente em um caso suspeitou-se de HIC. Obteve-se informações sobre a vacinação em 14 casos e somente dois cães apresentaram o programa vacinal completo. Os sinais clínicos foram descritos em 18 casos, predominando apatia (61,11%), anorexia (44,44%) e somente em 27,78% foi observada icterícia. Os principais achados macroscópicos foram hemorragias (90,91%), palidez do fígado (77,27%) e hepatomegalia (45,45%). Identificou-se edema de vesícula biliar em 45,45% dos animais. À histologia, encontrou-se necrose hepática em todos os casos, necrose de células linfóides e hemorragias multifocais foram observadas em diversos órgãos. Com base nos resultados, observou-se o aumento dos casos de HIC, podendo estar relacionado à falha no programa vacinal. Na observação das suspeitas clínicas, percebe-se que a HIC não é considerada no diagnóstico diferencial de cães jovens. Este fato pode estar relacionado à presença de sinais inespecíficos que dificultam o diagnóstico clínico e à menor ocorrência de HIC no passado. Com isso o diagnóstico de HIC deve ser considerado entre as possíveis causas de infecções em cães.

